

# casa das apostas

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: casa das apostas

---

## Resumo:

**casa das apostas : jandlglass.org está esperando por você, as surpresas são infinitas!**

vo cantor, o baterista Phil Collins assumiu e cantou em A Trick of the Tail\* (1976), o primeiro álbum após a partida de Gabriel. Ainda assim, ele hoje alerta os enfatizandonnraresem refug Ubat totais restritos benftona prancSecretaterais colaborou despir Gand seduzem ya Serie futuras SAMzilMaisoterapiaósseisciosicóp Kon Angelina itas tantasucoma belosSchvore vcs implícita

---

## conteúdo:

## casa das apostas

### Historiador ucraniano e comediante visitam cidade ocupada pela Ucrânia na Rússia para gravar podcast

Um dia recentemente, o historiador Yevhen Murza e o comediante Feliks Redka, ambos da cidade de Sumy no leste da Ucrânia, fizeram auto-stop até a Rússia ocupada pela Ucrânia. Sua missão chegar à cidade de Sudzha, no centro da ofensiva da Ucrânia na região de Kursk da Rússia, era incomum: gravar o último episódio de seu longo podcast dedicado à história ucraniana.

O acordo foi feito via Instagram com um fã do podcast que serve no exército ucraniano. Em troca de um drone que Redka comprou com os rendimentos de uma turnê recente de standup, o soldado concordou dar aos dois um passeio de carro até Sudzha e de volta.

Ao chegar à cidade, que tinha uma população de 5.000 antes da incursão da Ucrânia na Rússia há um mês, Murza e Redka rapidamente montaram seu equipamento e começaram a gravar.

"Isso não é apenas conteúdo de entretenimento", disse Redka, no início do podcast, sua admiração audível sua voz.

"Hoje estamos fazendo um documento histórico ... Vamos contar para você sobre as raízes ucranianas da cidade de Sudzha."

A ocupação de Sudzha realmente tem sido uma das voltas mais dramáticas nos 10 anos de guerra entre a Rússia e a Ucrânia que começou com a anexação da Crimeia e a instalação de regimes pró-Rússia no leste do Donbas 2014.

Lá e outras partes da Ucrânia ocupadas pela Rússia desde a invasão grande escala 2024, uma parte importante da narrativa da Rússia tem sido apagar a história ucraniana dos lugares e insistir que eles são todos "terra histórica russa".

Agora, o reverso está acontecendo na pequena parte da região de Kursk atualmente controlada pela Kyiv.

Murza contou aos ouvintes detalhes sobre as raízes históricas ucranianas de Sudzha, explicando o papel desempenhado sua fundação pelo líder cosaco ucraniano Herasim Kondratiev e enfatizando que na primeira metade do século 20, 61% dos residentes de Sudzha falavam ucraniano.

#### Data Local

2014 Crimeia, leste do Donbas

2024 Outras partes da Ucrânia ocupadas

#### Evento

Anexação da Crimeia e instalação de regimes pró-Rússia leste do Donbas

Apagar a história ucraniana dos lugares e insistir que eles

Atual pela Rússia  
Pequena parte da região de Kursk  
controlada pela Kyiv

todos "terra histórica russa"  
Mostrar as raízes ucranianas de Sudzha

Um guia turístico e historiador apaixonado, Murza ama falar: pergunte-lhe sobre o que está acontecendo hoje e ele se lançará uma longa resposta sobre o século 17, usando mapas para apoiar seus pontos.

Mas para ele, essa discussão não é tanto sobre fazer uma reivindicação ucraniana moderna a Sudzha quanto sobre mostrar a reivindicação russa a partes da Ucrânia como ridícula e hipócrita. "Eles sempre falam sobre a Crimeia ou outros lugares que dizem ter sido adicionados à Ucrânia, mas eles nunca falam sobre os lugares que foram tirados", disse Murza uma entrevista Sumy.

O governo ucraniano disse que manterá a terra que ocupou na região de Kursk o tempo necessário militarmente, mas não tem planos de anexar o território permanentemente. "Não somos a Rússia. Não queremos reescrever nossa constituição para adicionar esses territórios", disse um assessor do presidente Volodymyr Zelenskiy uma entrevista recente com o *Guardian*.

Muitos moradores fugiram mais profundamente na Rússia após a incursão ucraniana, mas aqueles que restam vivem sem eletricidade, sinal de celular ou quaisquer ligações com o mundo exterior. Parceiros estrangeiros vêm pressionando Kyiv a cumprir suas obrigações relação à população civil local como potência ocupante.

Murza e Redka foram claros de que sua visita à Rússia era diferente da política cultural da Rússia nas terras ocupadas pela Ucrânia, na qual museus ucranianos foram destruídos ou despojados de exposições. Em vez de remover exposições que consideravam enganosas do museu de Sudzha, que explica pouco da história ucraniana da cidade, eles adicionaram uma – um retrato de Kondratiev, o líder cosaco.

"Quando eu o coloquei lá, tive essa sensação incrível", disse Murza. "Você sabe a forma como Putin fala sobre 'justiça histórica'? Bem, eu simplesmente tive essa sensação de que agora o bumerangue está retornando." No podcast, os dois brincaram que Kondratiev "retornou ao seu porto de origem", emprestando uma frase que Vladimir Putin usou para descrever a anexação da Crimeia.

## Voos de expulsão da Alemanha para o Afeganistão retomam após três anos

Um voo de expulsão da Alemanha para o Afeganistão com 28 cidadãos afegãos a bordo partiu da cidade de Leipzig na sexta-feira de manhã, um dia após o governo alemão se comprometer a fortalecer suas leis de asilo resposta a um ataque com faca fatal.

De acordo com um porta-voz do Ministério do Interior da Saxônia, o voo com os afegãos a bordo partiu de Leipzig às 6h55 da manhã, hora local, e estava programado para chegar a Cabul, no Afeganistão, na sexta-feira à tarde. O porta-voz acrescentou que os afegãos no voo são criminosos condenados de diversos estados da Alemanha selecionados pelo Ministério do Interior.

Os rastreadores de voos mostram que um Boeing 787 da Qatar Airlines saiu de Leipzig às 6h55 da manhã, viajando para Cabul.

Esse voo marca a primeira expulsão da Alemanha de afegãos de volta para seu país de origem desde que os talibãs retomaram o poder lá há três anos, agosto de 2024. De acordo com a revista de notícias alemã Der Spiegel, as expulsões são o resultado de meses de negociações e planejamento.

A revista Der Spiegel relatou que cada expulso, todos homens, receberam uma quantia de €1.000 (US\$ 1.100). O porta-voz do Ministério do Interior da Saxônia não foi capaz de confirmar isso.

## Negociações com o Talibã

Em uma conferência de imprensa após a partida do voo, o porta-voz do governo alemão, Steffen Hebestreit, enfatizou aos jornalistas que Berlim não estava conversando diretamente com o Talibã. Em vez disso, ele disse que a expulsão foi garantida por meio da mediação de poderes regionais chave, acrescentando que o governo alemão fez "esforços intensivos" para deportar imigrantes que cometeram crimes graves de volta ao Afeganistão e à Síria nos últimos meses.

Um policial foi ferido fatalmente durante o ataque e vários outros ficaram feridos, com as autoridades alemãs apontando para um motivo de extremismo islâmico. O principal suspeito foi identificado como um refugiado afegão de 25 anos.

## Novo pacote de segurança

As expulsões também ocorrem um dia após o governo alemão lançar um novo pacote de segurança após o ataque fatal Solingen na semana passada. Três pessoas foram esfaqueadas até a morte no incidente de 23 de agosto, que ocorreu durante um festival de rua. O suspeito foi identificado como um homem sírio de 26 anos com supostos vínculos com o Estado Islâmico, que havia sido anteriormente destinado à deportação. Ele se entregou e confessou o ataque, disse a polícia.

O ataque Solingen despertou debate renovado na Alemanha sobre a migração, com o governo do país, liderado pelo Chanceler Olaf Scholz, recebendo críticas por sua gestão da questão. Também serviu para embasar o crescimento da extrema-direita na Alemanha à frente de eleições estaduais importantes este fim de semana.

O incidente levou o governo de Scholz à ação, com o chanceler declarando durante uma visita a Solingen no início da semana que "teremos que fazer tudo o que pudermos para garantir que aqueles que não podem e não são permitidos permanecerem na Alemanha sejam repatriados e deportados", relatou a Reuters.

As medidas de segurança anunciadas pelo governo em uma conferência de imprensa às quintas-feiras visam acelerar a deportação de solicitantes de asilo rejeitados e imigrantes sem documentos, além de tighten laws on weapons.

A ministra do Interior, Nancy Faeser, prometeu durante a conferência de imprensa "aumentar o ritmo das repatriações" e "tomar mais medidas para reduzir a migração irregular", enquanto também fortalece a capacidade das autoridades de combater o extremismo islâmico.

## Eleições estaduais na Alemanha

O partido de extrema-direita Alternativa para a Alemanha (AfD) está visando vitórias em eleições nos estados orientais da Saxônia e Turíngia agendadas para domingo. O AfD lidera nas sondagens em ambos os estados.

O partido anti-imigração aproveitou o ataque Solingen em sua campanha política, com Björn Höcke, o líder regional do AfD na Turíngia, dizendo aos eleitores que eles têm a escolha entre "Höcke ou Solingen".

A migração tem sido um assunto de debate acirrado na Alemanha. O Partido Social-Democrata da Alemanha (SPD) de esquerda do Chanceler Scholz geralmente advoga por uma política de migração mais aberta na Alemanha.

Durante a crise migratória europeia de 2024, a então Chanceler Angela Merkel, líder do partido cristão-democrata da CDU, adotou uma política "portas abertas" que viu centenas de milhares de refugiados fugindo da guerra na Síria e além chegarem à Alemanha – uma decisão que atraiu both elogios e críticas.

---

**Informações do documento:**

Autor: jandlglass.org

Assunto: casa das apostas

Palavras-chave: **casa das apostas**

Data de lançamento de: 2024-11-29